

Trajetos: Região da Grande Cruzeiro, em Porto Alegre/RS

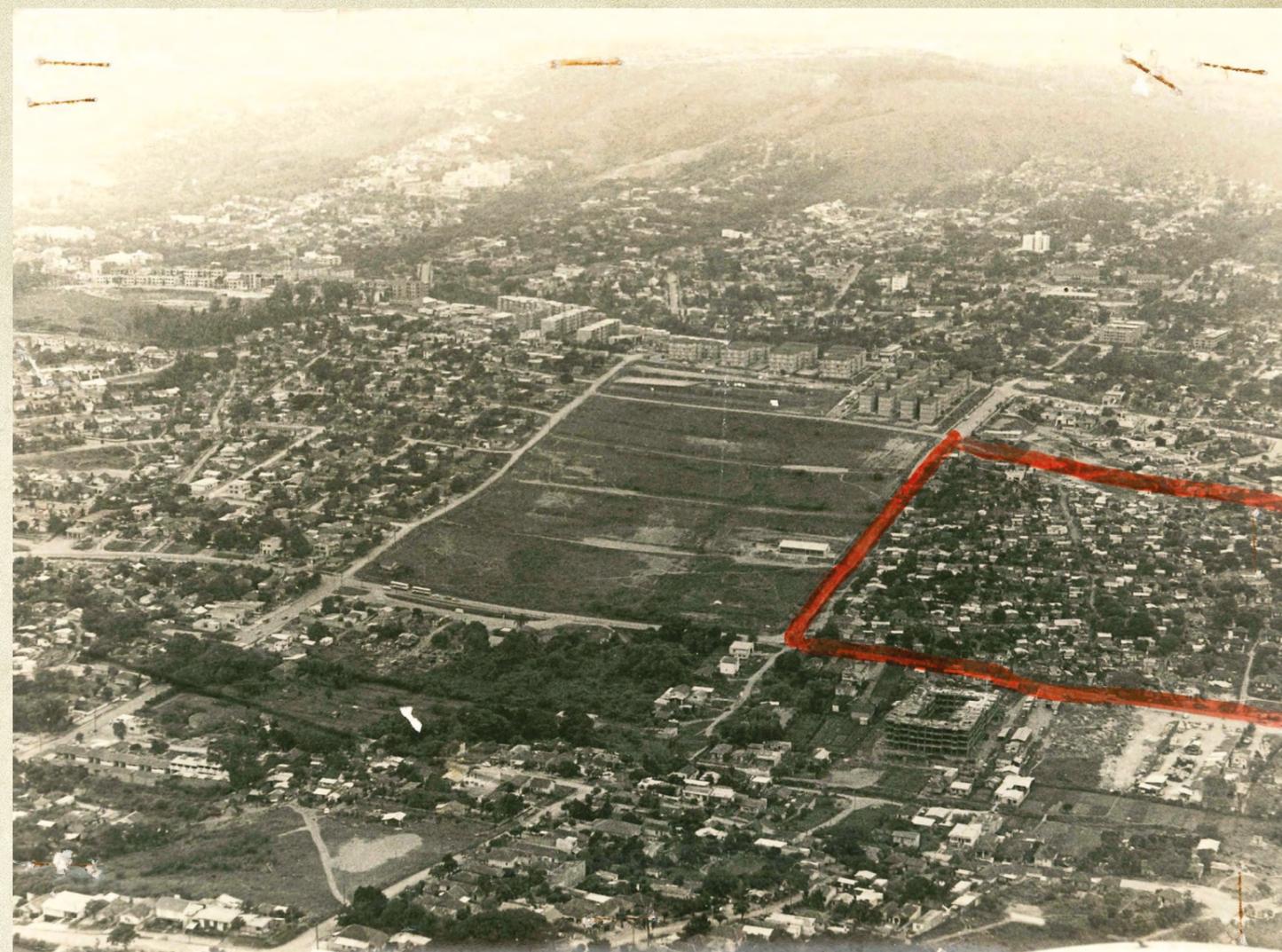
Pontos de interesse: Grande Cruzeiro, em Porto Alegre/RS, caminhadas pelas ruas, pelos becos, travessas e vielas da Grande Cruzeiro costumavam levar de duas a quatro horas, onde era possível olhar e escutar suas histórias de vida, as construções das moradias, a estética da região, percebendo-a como parte integrante da cidade de Porto Alegre.

Início: 2014.

Fim: 2017.

Contexto: A região da Grande Cruzeiro começou a desenvolver-se a partir da segunda metade do século XX, com a chegada de mais ou menos cem famílias, em sua grande maioria vindas de outras localidades da cidade e que foram atraindo outras pessoas, dando início às primeiras ocupações na Região. A Grande Cruzeiro é formada por um conglomerado de 60 vilas e está localizada nas proximidades dos bairros Santa Teresa, Cristal, Medianeira, Tereópólis e Nonoai, distante apenas 6 km do centro da cidade.

Autora: Ana Patrícia Barbosa, BIEV, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



A presença dessa região, encravada no meio da cidade de Porto Alegre, cuja dimensão física impressiona, pois ocupa uma área de mais ou menos duzentos hectares, e tem uma população estimada de aproximadamente duzentos mil habitantes, foi uma das motivações para realizar a pesquisa. Tendo em vista que a população da cidade de Porto Alegre gira em torno de 1.400.000 habitantes, observa-se que há uma grande concentração de moradores na região da Grande Cruzeiro, perfazendo cerca de 15% da população total da cidade. Cabe ressaltar que metade da população da Grande Cruzeiro é constituída por crianças, adolescentes e jovens. Trata-se de uma área com densa ocupação das encostas dos morros, tornando-se um grave problema geológico, o que a classifica como área de risco.

Região da Grande Cruzeiro:

Circular de ônibus até a região da Grande Cruzeiro constitui uma interessante experiência de análise acerca da concepção da cidade e das diferenças da paisagem urbana. O trânsito flui normalmente e o ônibus, ao longo do percurso, para em poucos pontos. Ao dobrar à direita no final da Avenida Carlos Barbosa, há uma mudança acentuada no cenário. As ruas tornam-se mais estreitas, há mais lixo acumulado nas esquinas, carros sucateados, casas conglomeradas, construções mais baixas e inacabadas, e calçadas irregulares, o que sinaliza o contexto de outro espaço urbano. Há um grande trânsito de pessoas na rua, principalmente de crianças e jovens, que ocupam a frente das casas. Pode-se observar alguns equipamentos públicos: o Posto de Saúde da Vila dos Comerciantes, a Escola Alberto Bins e o Posto da Brigada Militar.

Na medida em que o ônibus avança pela Vila dos Comerciantes, a estética modifica-se cada vez mais: as casas são de alvenaria, bem-acabadas, edifícios e calçamentos regulares. Há algumas lojas de materiais de construção, supermercados e igrejas. Logo que o ônibus passa pelo Posto da Brigada Militar, retoma-se o cenário com a paisagem anterior, com casas de alvenaria semiconstruídas, de cimento aparente e quase todas sem pintura. Além disso, há padarias, mercadinhos, lanchonetes, borracharias e lan houses, que compõem a estética urbana da região.

É possível entrar na região por cinco caminhos diferentes: o primeiro, pelo bairro Santa Tereza, onde do alto a vista da cidade de Porto Alegre é uma das mais belas. É possível avistar parte do centro da cidade, o Rio Guaíba, a Usina do Gasômetro e parte das ilhas do arquipélago. Entrar na Grande Cruzeiro por essa parte da cidade é se confrontar com as geografias das desigualdades sociais, com os muros reais e simbólicos que a cidade ergue para demarcar fronteiras. Os condomínios são guardados por guaritas, grades, cercas elétricas e muros, como se fossem ilhas intransponíveis para a circulação da população em geral.

Se, por um lado, a entrada na Grande Cruzeiro pelo bairro Santa Tereza revela uma feição mais valorizada da cidade de Porto Alegre, com seus condomínios fechados para camadas médias urbanas, a entrada na Grande Cruzeiro pelo bairro Cristal manifesta as desigualdades e contradições que se expressam no espaço urbano das cidades, contrastando outras feições: falta de saneamento básico, lixo acumulado nas ruas, ligações elétricas clandestinas e pequenos casebres de madeira que evidenciam a condição de vulnerabilidade das moradias que ficam à beira de um arroio.

Pode-se entrar na Grande Cruzeiro também pelo bairro Medianeira, onde a rua é o elemento base de organização espacial dessa parte da região. Em um dos pontos, há um muro de aproximadamente duzentos metros de extensão que separa as residências da população de classe média das residências dos moradores das vilas da Grande Cruzeiro, um percurso marcado por uma divisão de territórios regularizados e não regularizados.

A entrada pelos bairros Teresópolis e Nonoai se dá através das avenidas Teresópolis e Nonoai, uma das principais ligações da zona sul ao centro da cidade. Estes são bairros de classe média, com a presença de vários edifícios, casas residenciais e comércio local. Um pequeno riacho, localizado na Rua São Sebastião, chamado Riacho da Morte, divide as residências de classe média das casas dos moradores da Grande Cruzeiro.

Alteração na paisagem da Região:

Através de seus projetos urbanísticos, Porto Alegre iniciou uma reaproximação da cidade com a sua área costeira. Atualmente, são inúmeros os projetos de infraestrutura urbana para a Zona Sul de Porto Alegre que incidem sobre os territórios da Grande Cruzeiro e alteram as paisagens da região. Dentre eles, destaca-se o "Pontal do Estaleiro". Hoje, no lugar do Estaleiro Só, vemos edifícios residenciais, comerciais, estacionamentos e shopping centers. Essas alterações urbanísticas impactam diretamente a orla do Lago Guaíba.

Do Cais Mauá, onde foi inaugurado o Cais Embarcadero, um local visitado pelos porto-alegrenses para apreciar o pôr do sol tomando um chimarrão, reunir-se com amigos nas diversas cafeterias e restaurantes, ou passear com os filhos nas praças e parques. Ao extremo sul, foi inaugurado o Pontal, local onde os turistas e moradores locais podem usufruir de um shopping center, um hotel de luxo, centro de eventos, torre multiuso, centro de saúde Pontal Clínicas e um parque. A cidade aos poucos vai sendo transformada.









